

Programação Orientada a Objeto II

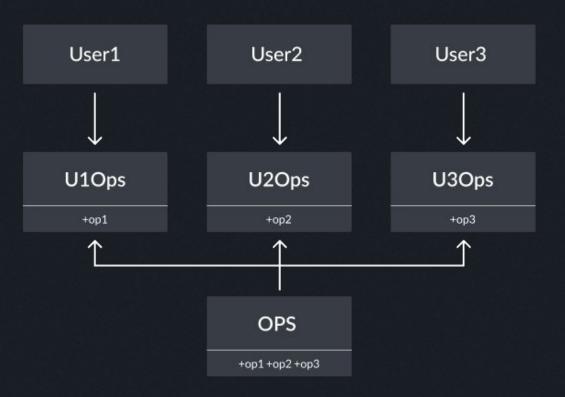
Programação Orientada a Objeto II

Uma interface deve definir apenas os métodos que todas as suas subclasses terão que implementar, mantendo o escopo coeso e evitando sobrescrever métodos sem um comportamento claro a definir. Por isso, devemos definir interfaces o menor possível.





Programação Orientada a Objeto II





Programação Orientada a Objeto II

#### Problemática

Uma companhia está iniciando seu time de TI e, é normal no início, que o engenheiro de software acumule múltiplas atribuições.

```
public interface EngenheiroSoftware {
   void codificar();
   void documentarRequisitos();
   void testar();
   void disponibilizar();
}
```



Programação Orientada a Objeto II

#### Solução

Vamos quebrar a interface anterior em outras menores e específicas. Java possui o conceito de @FunctionalInterface, onde uma interface define apenas uma funcionalidade. Vamos seguir esse princípio.

```
public interface Desenvolvedor {
    void codificar();
}
public interface AnalistaRequisitos {
    void documentarRequisitos();
}
public interface AnalistaQualidade {
    void testar();
}
public interfaces EngenheiroDevops {
    void disponibilizar();
}
```



Programação Orientada a Objeto II

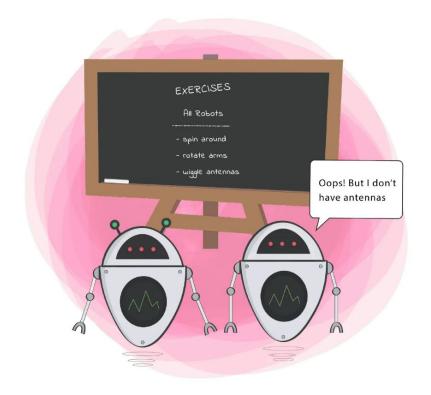
#### Solução

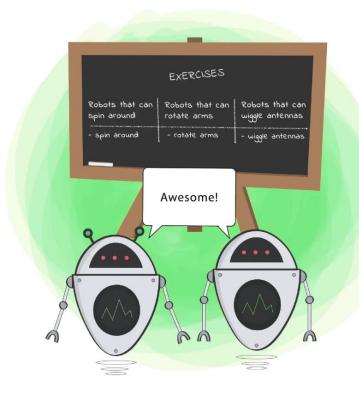
Ainda assim, continua sendo possível definir a classe EngenheiroSoftware cumprindo todas as interfaces, mas agora abre a possibilidade para implementações específicas.

```
public class EngenheiroSoftware implements Desenvolvedor,
AnalistaRequisitos, AnalistaQualidade, EngenheiroDevops {
   public void codificar() {
   public void documentarRequisitos() {
   public void testar() {
  public void disponibilizar() {
```

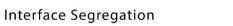


Programação Orientada a Objeto II











# Obrigada